

CARACTERIZAÇÃO GEOQUÍMICA E ISOTÓPICA DOS GRANITOIDES TARDI-A PÓS-COLISIONAIS DA FAIXA RIACHO DO PONTAL: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENTENDIMENTO DA COLISÃO EDIACARANA

Amaral, W.S.¹; Perpétuo, M.P.¹; Brito Neves, B.B.²; Sousa, D.F.M.¹

¹ Universidade Estadual de Campinas, ² Universidade de São Paulo

RESUMO:

A Faixa (ou Orógeno) Riacho do Pontal – FRP, faz parte do sistema de dobramentos orogênicos Brasileiro/Pan-Africano desenvolvido no nordeste do Brasil. Está situada na Província Borborema entre o Lineamento Pernambuco e a margem norte do Cráton do São Francisco. Divide-se em três domínios, o Domínio Externo marcado pelo sistema de *nappes* do Grupo Casa Nova, constituído por rochas supracrustais, principalmente metassedimentares clásticas; o Domínio Central composto majoritariamente por rochas metabásicas cujas assinaturas geofísicas reforçam a existência de uma zona de sutura pré-cambriana e o Domínio Interno, que inclui os complexos Paulistana e Santa Filomena constituídos em geral por rochas metamórficas de baixo/médio grau e caracterizado por diversas intrusões graníticas de idade toniana e ediacarana. Entre os granitoides tonianos destacam-se os ortognaisses pertencentes a suíte Afeição (1000-900 Ma) amplamente estudados. Por outro lado, os ediacaranos ainda encontram-se pouco compreendidos sob alguns aspectos, principalmente geocronológicos. Uma série de stocks e corpos graníticos de afinidade alcalina ocorrem nos três domínios da FRP, destacando-se neste trabalho as suítes Serra da Aldeia, Nova Olinda e Caboclo. A suíte alcalina/sienítica mais expressiva, denominada Serra da Aldeia, é constituída de plútons ovais a semi-circulares de dimensões variáveis, dispostos em um *trend* NE-SW. Enquanto as suítes Caboclo e Nova Olinda são corpos batolíticos, a primeira de forma arredondada e a segunda exibe a forma de um bumerangue. Há uma grande variedade faciológica com predomínio da fácies biotita arfvedsonita granitos a sienitos e aegirina-augita granitoides com ou sem hornblenda. Estudos geoquímicos demonstraram que tratam-se de rochas extremamente enriquecidas em Ba e Sr, geradas em ambientes tardi- a pós-colisionais. Dados U-Pb em zircão obtidos para a fácies quartzo monzonítica do plúton Serra das Melancias, pertencente a suíte Serra da Aldeia, apontaram para uma idade concordante em 601 Ma. A análise de um quartzo diorito da suíte Caboclo localizado na pedreira do vilarejo Caveira forneceu a idade concordante U-Pb em zircão de 628 Ma. Um hornblenda sienito da suíte Nova Olinda forneceu a idade a partir de cristais de zircão extremamente concordantes em 617 Ma. Também foi analisado um granito com assinaturas típicas de arco, ao sul do município de Betânia-PI cuja idade U-Pb em zircão foi de 624 Ma. Trabalhos de mapeamento geológico e estudos isotópicos estão sendo conduzidos nessa região da FRP, com o intuito de rastrear os vestígios do arco magmático ediacarano. Contudo os dados ora apresentados posicionam a evolução desse sistema nos estágios tardios da orogenia Brasileira/Pan-Africana.

PALAVRAS-CHAVE: PROVÍNCIA BORBOREMA, FAIXA RIACHO DO PONTAL, GRANITOS